

JOSE REGIS DA SILVA

Torna publico q/requeru na SEMA, Autorização Previa da Analise Técnica - APAT, da Fazenda São Benedito, na gleba Pacajazinho Município de NOVO REPARTIMENTO/PA - Protocolo 2006/422769.

ALUBAR CABOS S/A

CNPJ. 03. 223. 905 / 0001-19 Torna publico q/recebeu na SEMA, a LO.1925/2008, Validade até 31/07/2012, P/ Industria Metalúrgica e Siderúrgica, na Área 04 Zona Portuária de Vl.do Conde, BARCARENA/PA, Prot.07/104129.

ALUBAR METAIS S/A

CNPJ. 83. 673. 756 / 0001 - 29 Torna publico q/recebeu na SEMA, a LO.1924/2008, Validade até 31/07/2012, P/ Industria Metalúrgica e Siderúrgica, na Área 04 Zona Portuária de Vl.do Conde, BARCARENA/PA. Prot.07/104118.


ITAITUBA INDUSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ/MF nº 04.953.915/0001-72
Empresa Beneficiária do FINAM - Fundo de Investimentos da Amazônia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2007

Senhores Acionistas: A Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A, através da sua Administração e atendendo aos dispositivos legais e estatutários, submete a V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. Apresenta, também, os pareceres dos auditores independentes e do seu Conselho Fiscal àquelas demonstrações financeiras. **Análise do Mercado e dos Resultados:** A fábrica de cimento da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A entrou em funcionamento ao final de 2004. A Empresa atravessou muito bem o ano de 2007, colocando no mercado todo o cimento que produziu, obtendo, como consequência, Resultado Operacional positivo nesse exercício. **Investimentos:** Durante o ano de 2007 a empresa investiu na sua fábrica R\$ 10.699.889,69, sendo R\$ 1.947.968,77 no Ativo Imobilizado e R\$ 8.751.920,92 em Capital de Giro, financiados com recursos da própria empresa e de seus acionistas e por empréstimos bancários. Esse aporte de recursos financeiros garantiu o funcionamento regular da planta industrial com a qualidade que vêm sendo mantida desde o início de suas operações. **Recursos Humanos:** Em 31/12/2007 havia um total de 541 empregados nas folhas-de-pagamento da empresa e de suas filiais. No exercício passado foram devidamente mantidos os programas de benefícios

aos empregados, notadamente aqueles de Treinamento & Desenvolvimento e de Saúde e Alimentação do Trabalhador. **Meio Ambiente:** O Projeto está sendo implantado em estrita conformidade com os requerimentos de amparo ao ecossistema da região onde a fábrica está erigida. Por isso, a empresa recebeu da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação nº 1239/2005, cuja renovação, que se encontra em análise, foi requerida, na forma da Lei, em 10 de julho de 2006, conforme protocolo nº 2006/254626, daquela Secretaria. **Considerações Finais:** A administração da Itaituba reconhece e destaca, nesta oportunidade, o empenho dos seus acionistas em proporcionar-lhe os recursos adicionais para os investimentos que permitiram o funcionamento normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2007; a atitude já tradicional de parceria dos seus fornecedores; os apoios extraordinários das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA e do BASA - Banco da Amazônia S/A - grande indutor do desenvolvimento sócio-econômico da Região - e, por último, mas não menos importante, a dedicação e o trabalho dos seus colaboradores que sempre colocam o compromisso da excelente operação da fábrica de cimento acima dos seus interesses e comodidades pessoais. A administração da empresa fica ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julguem necessários. Belém (PA), 08 de janeiro de 2008.

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente / **Francisco de Jesus Penha** - Diretor Vice-Presidente / **Sebastião Lira de Moraes** - Diretor Secretário / **Marcílio Jacques Brotherhood** - Diretor Executivo / **Sérgio Maças** - Diretor Gerente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/DEZEMBRO/2007 E 31/DEZEMBRO/2006

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
ATIVO	31.12.07	31.12.06
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	2.804.681	4.789.731
Demais Contas Receber	22.611.691	17.378.309
Estoques (Nota 3)	16.269.361	10.765.772
TOTAL ATIVO CIRCUL.	41.685.733	32.933.812
REALIZ. LONGO PRAZO		
Contas a Receber de		
Associadas (Nota 6) ..	43.302.820	14.331.342
Contas a Rec. Terceiros	36.308	36.308
	43.339.128	14.367.650

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
PERMANENTE		
Investimentos		
Participação Permanente		
em outras Empresas ..	2.985.080	2.985.080
Imobilizado (Nota 4) ..	235.702.274	245.561.095
Diferido (Nota 5)	147.138.378	153.269.144
	385.825.732	401.815.319
ATIVO TOTAL	470.850.593	449.116.781

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	12.985.196	7.751.333
Obrigs.Sociais e Trabalh.	5.416.820	2.993.514
Obrigações a Pagar	554.097	526.543
Impost.e Contribuições	16.298.500	8.989.179
TOTAL PASSIVO CIRC.	35.254.613	20.260.569
EXIGÍVEL LONGO PRAZO		
Empréstimos Bancários	48.661.529	44.020.532
Fornecedores	821.235	821.235
Obrigações Sociais e		
Trabalhistas	1.002.378	339.305
Parcel. Convencional ..	4.135.283	5.022.344
Parcel. Especial-PAEX ..	635.194	976.607
Imp. e Contribuições ...	8.373.010	6.495.149
	63.628.628	57.675.172

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (Nota 7)	372.161.583	372.161.583
Reservas de Lucros	510.275	470.959
Resultados Acumulados	(704.506)	(1.451.502)
	371.967.352	371.181.040
PASSIVO TOTAL	470.850.593	449.116.781

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZEMBRO/2007 E 31/DEZEMBRO/2006

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
Vendas Brutas	141.940.451	97.768.832
Deduç.: Imp. s/Vendas	(21.742.398)	(18.730.708)
Vendas Líquidas	120.198.053	79.038.124

aos empregados, notadamente aqueles de Treinamento & Desenvolvimento e de Saúde e Alimentação do Trabalhador. **Meio Ambiente:** O Projeto está sendo implantado em estrita conformidade com os requerimentos de amparo ao ecossistema da região onde a fábrica está erigida. Por isso, a empresa recebeu da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, do Governo do Pará, a Licença de Operação nº 1239/2005, cuja renovação, que se encontra em análise, foi requerida, na forma da Lei, em 10 de julho de 2006, conforme protocolo nº 2006/254626, daquela Secretaria. **Considerações Finais:** A administração da Itaituba reconhece e destaca, nesta oportunidade, o empenho dos seus acionistas em proporcionar-lhe os recursos adicionais para os investimentos que permitiram o funcionamento normal e regular da fábrica durante todo o ano de 2007; a atitude já tradicional de parceria dos seus fornecedores; os apoios extraordinários das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA e do BASA - Banco da Amazônia S/A - grande indutor do desenvolvimento sócio-econômico da Região - e, por último, mas não menos importante, a dedicação e o trabalho dos seus colaboradores que sempre colocam o compromisso da excelente operação da fábrica de cimento acima dos seus interesses e comodidades pessoais. A administração da empresa fica ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julguem necessários. Belém (PA), 08 de janeiro de 2008.

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente / **Francisco de Jesus Penha** - Diretor Vice-Presidente / **Sebastião Lira de Moraes** - Diretor Secretário / **Marcílio Jacques Brotherhood** - Diretor Executivo / **Sérgio Maças** - Diretor Gerente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/DEZEMBRO/2007 E 31/DEZEMBRO/2006

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	2.804.681	4.789.731
Demais Contas Receber	22.611.691	17.378.309
Estoques (Nota 3)	16.269.361	10.765.772
TOTAL ATIVO CIRCUL.	41.685.733	32.933.812
REALIZ. LONGO PRAZO		
Contas a Receber de		
Associadas (Nota 6) ..	43.302.820	14.331.342
Contas a Rec. Terceiros	36.308	36.308
	43.339.128	14.367.650

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
PERMANENTE		
Investimentos		
Participação Permanente		
em outras Empresas ..	2.985.080	2.985.080
Imobilizado (Nota 4) ..	235.702.274	245.561.095
Diferido (Nota 5)	147.138.378	153.269.144
	385.825.732	401.815.319
ATIVO TOTAL	470.850.593	449.116.781

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31/DEZ./2007 E 31/DEZ./2006

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
Origens		
Lucro Líquido d/Exercício	786.312	(164.186)
Débit.(Créd.)ao resultado que não envolvem		
Capital Circulante Líquido		
Depreciaç.e amortização	17.937.556	10.477.436
TOTAL PROV. OPERAÇS.	18.723.868	10.313.250
Aumento de Capital		
RCA de 08.03.06 Recur-		
s Próprios	0	149.887.551
Decréscimo no Diferido .	0	325
Acréscimo no Exigível a		
Longo Prazo	5.953.456	0
TOTAL DAS ORIGENS ...	24.677.324	160.201.126

	31.12.07	31.12.06
	Em R\$	Em R\$
Aplicações		
Acrésc. Exigív. L. Prazo	0	131.447.401
Acrésc. Realiz.a L.Prazo	28.971.478	14.331.342
Aquisição do Imobilizado	8.078.735	5.308.309
TOTAL D/APLICAÇÕES ..	37.050.213	151.087.052
Variação no Capital		
Circulante Líquido	(12.372.889)	9.114.074
COMPOS. CAP. CIRCULANTE:		
Ativo Circulante	41.685.733	32.933.812
Passivo Circulante	35.254.613	20.260.569
Capital Circul. Líquido ...	6.431.120	12.673.243
VARIAÇÃO CAP. CIRCULANTE:		
Aumento Ativo Circulante	8.751.921	15.616.034
Aum. Passivo Circulante	14.994.044	6.501.960
Aum.()do Cap.Circulante	(6.242.123)	9.114.074

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007 - (EM REAIS)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros			Resultados Acumulados	Total Geral
		Legal	Resgate de Ações	Total		
Saldos 01/Janeiro/2006	222.274.032	327.017	143.942	470.959	(1.287.316)	221.457.675
Resultado Líquido	-	-	-	-	(164.186)	(164.186)
AUMENTO DE CAPITAL						
RCA 08.03.06 Recur. Propr.	149.887.551	-	-	-	-	149.887.551
Saldos 31/Dezembro/2006	372.161.583	327.017	143.942	470.959	(1.451.502)	371.181.040
Result.Líquido do Exercício	-	-	-	-	786.312	786.312
Reserva Legal	-	39.316	-	39.316	(39.316)	0
Saldos 31/Dezembro/2007	372.161.583	366.333	143.942	510.275	(704.506)	371.967.352

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

01. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade tem como objeto social principal a mineração em geral; seja para a produção de cimento, clínquer ou para venda "in natura", podendo também dedicar-se a outras atividades de natureza industrial, comercial e correlatas.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As práticas contábeis adotadas na elaboração das presentes demonstrações financeiras atendem às disposições legais em vigor sobre a matéria e são, portanto, compatíveis com aquelas do exercício anterior.

a) **Auração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. b) **Segregação de prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis estão classificados conforme os seus vencimentos. c) **Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição ou fabricação, que não excede ao preço de mercado ou valor de Realização. d) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição. e) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada.

03. **ESTOQUES (Em R\$)** 31.12.07 31.12.06

Produtos Acabados	6.820.997	3.729.393
Produtos em Processo	1.424.634	288.863
Matér. Primas e Outros	8.023.730	6.747.516
	16.269.361	10.765.772

04. **IMOBILIZADO (Em R\$)** 31.12.07 31.12.06

Máqu.Aparelhos e Equip.	111.658.992	111.189.771
Imóveis	2.927.929	2.894.225
Edif.Princ.e Secundárias	121.199.768	119.873.952
Móveis e Utensílios	1.145.658	1.100.529
Veículos	5.304.546	5.272.406
Instalações	18.029.194	18.020.489
Embarcações	7.467.422	7.467.422
Ferram.e Mater.Perman.	2.328.039	2.300.254
Outros	13.210	13.210
Projetos em Execução	443.616	438.147
	270.518.374	268.570.405

Menos: Deprec.Acumul. (34.816.100) (23.009.310)

235.702.274 245.561.095

05. DIFERIDO - É constituído pelas despesas Pré-Operacionais de implantação, amortizáveis pelo prazo de cinco anos a partir do início das operações.

06. CONTAS A RECEBER DE/PAGAR A ASSOCIADAS - Representa a posição líquida dos créditos de associadas, após cotejados os débitos e os créditos entre elas.

07. CAPITAL SOCIAL - O capital autorizado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 684.635.019,60 sendo que o subscrito e integralizado, no valor de R\$ 372.161.582,98 está representado por 31.917.803 ações do valor nominal de R\$ 11,66 cada uma, assim distribuídas:

Ordinárias	29.358.268
Preferenciais - Classe "E"	2.559.535
	31.917.803

As ações preferenciais não têm direito a voto, entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, com ou sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade e participação integral nos resultados, de modo que nenhum outro tipo ou classe de ações poderá atribuir aos seus titulares vantagens patrimoniais ou financeiras superiores, participação

Fernando João Pereira dos Santos - Diretor Presidente - CPF nº 022.765.184-72 / **Francisco de Jesus Penha** - Diretor Vice-Presidente - CPF nº 000.286.061-91 / **Sérgio Maças** - Diretor Gerente - CPF nº 002.996.504-72 / **Sebastião Lira de Moraes** - Diretor Secretário - CPF nº 001.645.854-00 / **Marcílio Jacques Brotherhood** - Diretor Executivo - CPF nº 032.175.587-15 / **Elizabeth Amaral da Costa** - Contadora - CRC/PA 004.604/0-0 - CPF nº 016.406.402-82.

essa, calculada "pro-rata tempore". Belém (PA), 31 de dezembro de 2007.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Recife (PE), 15 de agosto de 2008.
 Ilmos. Srs. Acionistas da

Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A., em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. As demonstrações, contábeis pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, e, emitimos parecer com ressalva, datado de 20 de novembro de 2007.

3. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) A constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Pelo fato de termos sido contratados pela Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A., após 31 de dezembro de 2007, não acompanhamos os inventários físicos dos estoques de 31 de dezembro de 2007, nem foi possível satisfazeremo-nos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

5. Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A., em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/C - CRC 90-PE

Reginaldo José de Medeiros - Contador
 CRC 5.159-PE - Membro do IBRACON nº. 487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A., por seus membros em exercício, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007, encontrando tudo em ordem e de acordo com os preceitos da Lei nº 6.404/76, é de parecer que referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Belém/PA, 07 de janeiro de 2008.

Maurílio José Rodrigues da Silva / **Eurico de Moraes Didier** / **Manoel de Souza Leão Veiga**